

*Non est potestas Super Terram quae Comparetur ei. Job. 41. 24.*

I Encontro Internacional do Grupo de Pesquisa  
**LEVIATÃ E O CATIVEIRO**

*Escavidão, Direito e Instituições Luso-brasileiras*

12 a 14 de março de 2024

Faculdade de Ciências Humanas e Sociais – UNESP/Franca e Online

Apoio:  
**unesp**





*Non est potestas Super Terram quae Comparetur ei. Job. 41. 24.*

## PROGRAMAÇÃO

12 DE MARÇO  
TERÇA-FEIRA

9h-10h - Credenciamento

10h-12h - Mesa 1

*Escravidão, Saúde e Alimentação no mundo Luso-brasileiro*

Profa. Dra. Ana Carolina de C. Viotti (UNESP/Marília)

Profa. Dra. Monique M. N. Lima (UNESP/Franca)

19h-21h - Conferência de Abertura

Prof. Dr. António de Almeida Mendes (Nantes Université)

13 DE MARÇO  
QUARTA-FEIRA

9h30-12h - Mesa 2

*Escravidão e Instituições no Império do Brasil*

Prof. Dr. Wellington Barbosa da Silva (UFRPE)

Profa. Dra. Lúcia Helena O. Silva (UNESP/Assis)

Profa. Dra. Larissa B. Azevedo (UNESP/Franca)

14h-16h - Simpósios Temáticos

19h-21h - Diálogos *História e Direito*

Profa. Dra. Adriana Pereira Campos (UFES)

Prof. Dr. Paulo César C. Borges (UNESP/Franca)

Apóio:  
**unesp**



PROGRAMA DE  
PÓS-GRADUAÇÃO  
HISTÓRIA



*Non est potestas Super Terram quae Comparetur ei. Job. 41. 24.*

## PROGRAMAÇÃO

14 DE MARÇO  
QUINTA-FEIRA

9h30-12h - Mesa 3

*Escavidão e Direito na Monarquia Lusa*

Prof. Dr. Carlos Alberto Zeron (USP)

Prof. Dr. Ricardo Alexandre Ferreira (UNESP/Franca)

14h-16h - Minicurso

19h-21h - Conferência de Encerramento

Prof. Dr. Erik Lars Myrup (University of Kentucky)

Apoio:  
**unesp**





*Non est potestas Super Terram quae Comparetur ei Job. 41. 24.*

## SIMPÓSIOS TEMÁTICOS

### ST 1 - Instituições Luso-brasileiras (séculos XVI, XVII e XVIII)

Coordenadoras:  
Profa. Dra. Monique M. N. Lima  
Profa. Ma. Marília Tofanetto Alves

As dinâmicas sociais, econômicas, jurídicas, políticas e populacionais da chamada América Portuguesa foram e continuam sendo largamente investigadas pelos historiadores. Estudos dedicados a tais manifestações têm lançado luz às redes de sociabilidade cotidianas, como a formação de famílias e o estabelecimento de irmandades; ao movimento missionário e à evangelização pretendida nos trópicos; às nuances do cativeiro de indígenas e africanos e aos mecanismos do tráfico atlântico; e aos assuntos públicos concernentes ao governo metropolitano e sua jurisdição na colônia luso-americana. Tendo em vista os desdobramentos das mais recentes pesquisas relativas a essas temáticas, o presente simpósio tem por objetivo reunir pesquisadores interessados nos grandes temas institucionais que englobam os séculos XVI, XVII e XVIII, os quais, através dos mais variados recursos documentais, perspectivas e escopos, desenvolvam pesquisas – estejam elas em andamento, em fase de conclusão ou concluídas – debruçadas na análise do Brasil e de Portugal destes períodos.

Apoio:  
**unesp**





*Non est potestas Super Terram quae Comparetur ei. Job. 41. 24.*

## SIMPÓSIOS TEMÁTICOS

### ST 2 - Instituições Luso-brasileiras (século XIX)

Coordenadoras:  
Profa. Dra. Larissa Biato de Azevedo  
Profa. Maria Isabela da Silva Gomes

Ao longo do século XIX, a sociedade brasileira tomou forma a partir da atuação de homens e mulheres em torno de necessidades diversas e, ao mesmo tempo, aproximadas e cotidianas. Foram muitos os acontecimentos e questões que permitiram a associação de ideias, demandas e projetos, conformando grupos mais ou menos coesos, instituições mais ou menos permanentes, algumas herdadas do passado sob o domínio luso. O objetivo deste Simpósio Temático é reunir investigações – em andamento, em fase de conclusão ou recentemente concluídas – que abordem temas e problemas relativos às diferentes instituições criadas e em funcionamento no Brasil do século XIX, sejam aquelas que figuraram como norma, notadamente a escravidão de africanos e descendentes; sejam os âmbitos da sociedade que informavam, conferiam sentido ou manejavam essas normas ou pactos, como os âmbitos do saber (direito, ciência, história) e da opinião pública, bem como as instâncias do nascente Estado brasileiro, como a justiça, a polícia e o parlamento.

Apoio:  
**unesp**





## MINICURSO

### A saúde e a doença dos povos em contexto luso-americano

Ministrantes:  
Profa. Ma. Ana Luiza Mendes Verissimo  
Prof. Me. Edson Tadeu Pereira

A colonização da América portuguesa foi uma obra multiétnica e multifacetada desde os primórdios; nesse sentido, os cuidados com o corpo e formas de se tratar doenças e males se mostravam enquanto um ponto de junção entre os saberes europeus, ameríndios e africanos nos trópicos. Esse processo tornou-se mais evidente no século XVIII devido ao adensamento da ocupação e interiorização do território. Com a maior presença e circulação de indivíduos provenientes de três continentes diferentes, as instituições brasílicas adaptaram procedimentos na assistência à saúde. Matéria extensa, é verdade, porém que aqui será conduzida por dois problemas específicos do período, a saber, a varíola dos colonos e da população nativa, que ocorreu especialmente nas localidades de surtos da doença; e o emprego de escravos e africanos nos ofícios de saúde da Ordem dos Frades Menores em enfermarias e lazaretos. Embora as discussões estejam situadas em locais aparentemente distintos, religiosidade e prática médica muitas das vezes se associavam na busca pelo bem-estar da população que ali residia. De forma que tanto a técnica médica quanto a caridade aos enfermos, revelam uma dinâmica única que agregou pessoas e recursos disponíveis para prevenir e curar as doenças no assim chamado “novo mundo”.



*Non est potestas Super Terram quae Comparetur ei. Job. 41. 24.*

### Comissão Organizadora

**Prof. Dr. Ricardo Alexandre Ferreira (UNESP/Franca) - Presidente**  
**Profa. Dra. Ana Carolina de Carvalho Viotti (UNESP/Marília)**  
**Profa. Dra. Monique Marques Nogueira Lima**  
**Profa. Dra. Larissa Biato de Azevedo**

### Comissão Científica

**Prof. Dr. Ricardo Alexandre Ferreira (UNESP/Franca)**  
**Profa. Dra. Ana Carolina de Carvalho Viotti (UNESP/Marília)**  
**Profa. Dra. Adriana Pereira Campos (UFES)**  
**Profa. Dra. Monique Marques Nogueira Lima**  
**Profa. Dra. Larissa Biato de Azevedo**

### Apoio

**unesp**

